JORNAL GAZETA RN

MOSSORÓ - ANO 1 EDIÇÃO - NÚMERO 29 | **QUARTA-FEIRA 21/10/2026** | TIRAGEM 3.000

Dois pesos e duas medidas? Bolsonaristas declaram apoio a Cadu e expõem contradição



Foto: reprodução

A poucos dias de uma decisão que poderá definir os rumos do Rio Grande do Norte pelos próximos quatro anos, o eleitor precisa ir além dos discursos de campanha, das promessas de palanque e das alianças construídas para vencer as urnas.

GERAL



Prefeitura entrega Escola Alcides Manoel totalmente revitalizada no bairro Redenção

Página 5

CULTURA



Cia. Pão Doce leva teatro e educação ambiental a escolas rurais

Página 8



CEM 2026: Voleibol entra na fase decisiva em Mossoró

No último domingo (18), oito partidas foram disputadas nas categorias masculina e feminina, encerrando a fase classificatória.



População do Piquiri interdita BR-110 e cobram segurança

O protesto foi considerado pacífico e teve como principal reivindicação o aumento da segurança para quem mora e trafega pela região.



Morte em cadeia do RN expõe falhas na segurança e aumenta pressão sobre o Governo

A morte do detento Clóvis Lima de Andrade, registrada no sábado (17), dentro da Cadeia Pública Dinorá Simas, em Ceará-Mirim, na Região Metropolitana de Natal.





O passado que cobra respostas: os desafios de Cadu Xavier e Larissa Rosado diante do eleitor potiguar

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

A poucos dias de uma decisão que poderá definir os rumos do Rio Grande do Norte pelos próximos quatro anos, o eleitor precisa ir além dos discursos de campanha, das promessas de palanque e das alianças construídas para vencer as urnas. Uma eleição para o Governo do Estado exige responsabilidade, transparência e análise criteriosa do histórico dos candidatos e dos grupos políticos que pretendem conduzir os destinos da população.

Nesse contexto, a candidatura de Cadu Xavier, ex-secretário estadual da Fazenda do governo Fátima Bezerra, e a escolha de Larissa Rosado como candidata a vice-governadora levantam questões que merecem respostas claras. Não se trata de condenar antecipadamente ninguém, mas de reconhecer que a vida pública exige prestação de contas e que o passado político não pode ser tratado como assunto proibido durante uma campanha eleitoral.

Cadu Xavier construiu sua trajetória recente no núcleo administrativo do governo estadual, ocupando a Secretaria da Fazenda. Por isso, sua candidatura não pode ser avaliada apenas pelas promessas para o futuro. Diante das dificuldades financeiras do Estado, das discussões sobre repasses pendentes e das restrições orçamentárias, é legítimo questionar quais medidas pretende adotar para recuperar a capacidade de investimento e garantir recursos para saúde, segurança pública e educação. A experiência administrativa representa conhecimento técnico, mas também implica responsabilidade política pelos resultados da gestão da qual participou.

A escolha de Larissa Rosado para compor a chapa também traz de volta um episódio relevante de sua trajetória. Em maio de 2023, o Tribunal Superior Eleitoral reconheceu fraude à cota de gênero na chapa proporcional do PSDB nas eleições municipais de 2020, em Mossoró. A decisão levou à anulação dos votos da legenda e à perda do mandato de Larissa, então vereadora eleita pelo partido. É importante distinguir, porém, a responsabilização da chapa partidária de uma eventual condenação pessoal por fraude, que não pode ser afirmada sem fundamentação judicial específica. O episódio merece ser conhecido pelo eleitor porque a cota de gênero busca ampliar a participação feminina na política e combater candidaturas fictícias. Ao apresentar Larissa como candidata a vice-governadora, Cadu também precisa explicar os critérios que orientaram a formação da chapa e demonstrar como pretende tratar questões relacionadas à integridade do processo eleitoral. O debate deve se apoiar nos fatos e nas decisões judiciais, sem transformar o episódio em acusação que ultrapasse o que foi efetivamente reconhecido pela Justiça.

Outro assunto que voltou ao debate é a chamada Máfia dos Sanguessugas, esquema nacional relacionado a fraudes na aquisição de ambulâncias e equipamentos de saúde com recursos públicos. O caso teve repercussões judiciais envolvendo Laíre Rosado, pai de Larissa, condenado em processo relacionado ao esquema. A informação tem relevância pública, especialmente diante da importância da transparência na aplicação dos recursos da saúde. É indispensável, contudo, respeitar o princípio de que a responsabilidade criminal é individual: a condenação de um familiar não significa que seus parentes tenham cometido o mesmo crime.

A gestão de Fátima Bezerra também foi marcada pela controvérsia envolvendo a compra de respiradores por meio do Consórcio Nordeste durante a pandemia de Covid-19. O Rio Grande do Norte transferiu aproximadamente R$ 4,95 milhões para a operação, mas os equipamentos não foram entregues. O episódio foi investigado e discutido pela CPI da Covid na Assembleia Legislativa, cujo relatório aprovado em 2021 propôs o indiciamento de agentes públicos, entre eles a governadora. Em julho de 2022, porém, a Procuradoria-Geral de Justiça do RN promoveu o arquivamento do inquérito civil que apurava possíveis irregularidades na participação estadual, razão pela qual o caso não deve ser apresentado como uma condenação definitiva da governadora.

O arquivamento não elimina a legitimidade da cobrança política. Permanecem pertinentes as perguntas sobre como os recursos foram transferidos, quais mecanismos de controle foram utilizados e quais medidas foram adotadas para evitar situações semelhantes. Em uma administração pública, a transparência precisa ser demonstrada tanto pela apresentação de resultados quanto pela disposição de esclarecer episódios controversos. O cidadão tem direito a respostas sobre a destinação do dinheiro público, sobretudo quando os recursos deveriam atender a necessidades urgentes da população.

Além do caso dos respiradores, investigações sobre contratos da área da saúde durante a pandemia, incluindo procedimentos relacionados à Operação Lectus, levantaram questionamentos sobre contratações e execução de serviços. Investigações, entretanto, não equivalem a condenações, e cada caso deve ser avaliado conforme seus fatos e desfechos judiciais. Ainda assim, episódios dessa natureza reforçam a importância da fiscalização independente, da publicidade dos gastos e da prestação de contas. Para quem depende do SUS, essas discussões envolvem atendimento hospitalar, medicamentos, leitos e serviços essenciais, e não apenas disputas partidárias.

A disputa pelo Governo do Rio Grande do Norte não deve ser reduzida a uma guerra de narrativas entre adversários. Allyson Bezerra, Cadu Xavier e seus respectivos grupos políticos precisam ser avaliados pelos mesmos critérios: histórico administrativo, propostas, transparência e capacidade de enfrentar os problemas reais do Estado. No caso de Cadu, a experiência na Secretaria da Fazenda torna indispensável uma explicação consistente sobre as contas estaduais e os resultados da gestão da qual participou. No caso de Larissa, sua trajetória eleitoral e os episódios judiciais que marcaram sua vida pública precisam ser contextualizados com rigor, sem confundir decisões contra uma chapa partidária com culpa criminal individual.

O eleitor também deve cobrar esclarecimentos objetivos de qualquer candidato cuja trajetória administrativa ou política esteja associada a investigações e controvérsias. Esse princípio precisa valer para todos, independentemente de partido ou posicionamento ideológico. Não é coerente transformar questionamentos em instrumentos de ataque contra adversários e, ao mesmo tempo, silenciar quando episódios semelhantes envolvem aliados. A cobrança pública só tem credibilidade quando os mesmos critérios são aplicados a todos os grupos políticos, sem seletividade nem condenações antecipadas.

O Rio Grande do Norte precisa de um governo capaz de organizar as finanças, melhorar os serviços públicos e recuperar a confiança da população. Para isso, o eleitor deve avaliar não apenas as promessas, mas também a capacidade de cada candidatura de assumir responsabilidades e apresentar respostas verificáveis. No fim, a decisão não deve nascer do ódio, da paixão partidária ou da propaganda, mas da informação e da memória política. O voto não é um cheque em branco: é uma escolha que exige consciência, fiscalização e o direito permanente de cobrar resultados.



EXPEDIENTE

REDAÇÃO
Rua Desembargador Dionísio Filgueira, 327, Centro, Mossoró/RN · CEP: 59610-090 · Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859 Redação: 84 987128604 · Portal: www.portalgazetarn.com.br

DIRETOR / PRESIDENTE
Jota Ferreira

EDITOR CHEFE
Ítalo Bruno

REPR. COMERCIAL
Deyvisson Barros

DIAGRAMAÇÃO / ARTE
Neto Silva

GRN JORNAL GAZETARN

CHARGE



Dois pesos e duas medidas? Bolsonaristas declaram apoio a Cadu e expõem contradição da esquerda



O segundo turno da eleição para o Governo do Rio Grande do Norte tem provocado mudanças de posicionamento entre lideranças políticas que, até pouco tempo, estavam alinhadas a grupos adversários do PT. O deputado estadual Taveira Júnior e o ex-vice-governador Fábio Dantas, nomes associados ao campo da direita potiguar, anunciaram apoio a Cadu de Lula (PT), candidato apoiado pela governadora Fátima Bezerra e pelo presidente Lula. As adesões levantam questionamentos sobre a coerência dos discursos adotados durante a campanha.

No caso de Taveira Júnior, o anúncio ocorreu no domingo (18), quando ele se juntou aos deputados estaduais Ezequiel Ferreira, Cristiane Dantas e Gustavo Soares, todos do PSDB, em apoio à candidatura petista. A movimentação chama atenção pelo histórico político do grupo e pelas críticas que setores da direita fazem às alianças de adversários com o PT. Em Parnamirim, o debate também ganha dimensão local, diante das antigas disputas envolvendo grupos políticos ligados à gestão municipal e ao governo estadual.

Já Fábio Dantas formalizou a adesão a Cadu em um ato realizado em São José de Mipibu, no dia 14 de outubro. Ex-vice-governador e adversário de Fátima Bezerra na eleição estadual de 2022, ele havia apoiado Álvaro Dias (PL) no primeiro turno deste ano. Com a saída de Álvaro da disputa, o grupo decidiu apoiar o candidato do PT, ampliando a rede de alianças de Cadu na região Agreste.

A mudança de posicionamento também expõe uma discussão sobre os critérios utilizados na avaliação das alianças eleitorais. Quando lideranças identificadas com a direita anunciam apoio a Allyson Bezerra (União Brasil), adversários de esquerda frequentemente utilizam essas aproximações para questionar o posicionamento político do candidato. Diante das adesões de nomes ligados à direita em favor de Cadu, porém, cabe perguntar se o mesmo rigor será aplicado ou se haverá silêncio diante de uma composição que também reúne antigos adversários ideológicos.

No fim, o episódio evidencia como as alianças eleitorais podem mudar de acordo com as circunstâncias e os interesses de cada grupo. O apoio de Taveira Júnior e Fábio Dantas a Cadu é legítimo do ponto de vista político, assim como o apoio de lideranças de esquerda a Allyson. O que merece ser questionado é a adoção de critérios diferentes para julgar movimentos semelhantes: se uma aliança deve ser criticada por causa do histórico político de seus integrantes, o princípio precisa valer para todos os lados, sem conveniência partidária.

Saiba como consultar o local de votação para o segundo turno das eleições

Os eleitores que vão às urnas no segundo turno das eleições devem ficar atentos aos locais de votação para evitar imprevistos no dia da votação. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 444 seções eleitorais tiveram os endereços alterados, afetando cerca de 130 mil eleitores. A orientação da Justiça Eleitoral é que a consulta seja feita com antecedência, por meio dos canais oficiais.

Uma das opções é o aplicativo e-Título, disponível gratuitamente para celulares Android e iOS. Após acessar a plataforma e informar os dados solicitados, o eleitor deve selecionar a opção "Onde votar". O aplicativo apresenta a zona, a seção eleitoral e o endereço do local de votação, além de permitir a consulta de rotas para facilitar o deslocamento.

Outra alternativa é o Autoatendimento Eleitoral, disponível no portal do TSE. Na plataforma, o cidadão pode consultar o local de votação e acessar outros serviços, como atualização de dados cadastrais, regularização de pendências e emissão de documentos, sem precisar comparecer presencialmente a um cartório eleitoral, quando o serviço permitir.

Os eleitores também podem utilizar o ChatVote, assistente virtual da Justiça Eleitoral que responde a dúvidas e orienta sobre os serviços disponíveis. A ferramenta pode ser acessada diretamente no site do TSE, por meio do ícone de uma urna eletrônica localizado na parte inferior esquerda da página. Basta clicar no desenho e enviar a pergunta desejada.

O segundo turno das eleições está marcado para o dia 25 de outubro, com votação das 8h às 17h, conforme o horário de Brasília. Nesta etapa, os eleitores votarão para presidente da República e, nos estados onde houver disputa, para governador. A recomendação é conferir antecipadamente o endereço da seção eleitoral e verificar os documentos necessários para votar, evitando contratempos no dia do pleito.



Bruno Peres/Agência Brasil



CEM 2026: Voleibol entra na fase decisiva



POR LARISSA MACIEL

O voleibol do Circuito Esportivo Mossoroense (CEM) 2026 segue movimentando o Ginásio Municipal Pedro Ciarlini. No último domingo (18), oito partidas foram disputadas nas categorias masculina e feminina, encerrando a fase classificatória e definindo os confrontos das próximas etapas da competição, promovida pela Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

No feminino, Alpha Vôlei, Nexus Volley, IMV e IMV Sub-19 venceram seus confrontos. No masculino, Vôlei Potiguar, IMV, Vôlei Potiguar Sub-21 e Carpas também conquistaram vitórias.

As quartas de final masculinas serão realizadas em 7 de novembro, a partir das 17h. As semifinais femininas estão marcadas para 17 de novembro, enquanto as masculinas acontecem no dia 18. As finais das duas categorias serão disputadas em 29 de novembro, no Ginásio Pedro Ciarlini.



Divulgação (Secom/PMM)

Dirceu Almeida conquista título brasileiro

O ciclista mossoroense Dirceu Soares Vale de Almeida conquistou o título de campeão brasileiro de paraciclismo de pista 2026 na prova de quilômetro, na classe MC4. A competição foi realizada entre os dias 16 e 18 de outubro, no Velódromo Municipal Joaraci Mariano de Barros, em Indaiatuba, São Paulo, reunindo atletas de diversas regiões do país.

Representando a Santos Cycling Team/Fupes, Dirceu também subiu ao pódio em outras disputas do campeonato. O atleta conquistou duas medalhas de ouro, nas provas de quilômetro e eliminação, além da medalha de prata na velocidade. Ele também integrou a equipe que garantiu o bronze na prova de velocidade por equipes mista, ampliando a participação vitoriosa na competição nacional.

A trajetória de Dirceu no ciclismo começou em 2022, em Mossoró, inicialmente na modalidade convencional. Em 2024, após orientação do técnico Vagno Jesus, ele iniciou a transição para o paraciclismo e passou a disputar competições da modalidade. Desde então, vem construindo uma trajetória de destaque, com resultados expressivos em provas nacionais.

Os resultados conquistados em Indaiatuba reforçam o desempenho do atleta potiguar no cenário brasileiro do paraciclismo e levam o nome de Mossoró ao pódio de uma das principais competições nacionais da modalidade.





Morte de detento em cadeia do RN expõe falhas na segurança prisional e aumenta pressão sobre o Governo



A morte do detento Clóvis Lima de Andrade, registrada no sábado (17), dentro da Cadeia Pública Dinorá Simas, em Ceará-Mirim, na Região Metropolitana de Natal, voltou a colocar a segurança do sistema prisional do Rio Grande do Norte no centro do debate. O caso aumenta a pressão sobre o Governo do Estado por esclarecimentos sobre as condições de custódia nas unidades penitenciárias.

De acordo com informações divulgadas pela Polícia Penal, outro detento, identificado como Diego Antônio de Mendonça, é apontado como suspeito de cometer o homicídio. A motivação e as circunstâncias do crime ainda não foram esclarecidas. Após a ocorrência, a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) acionou a Polícia Científica e a Polícia Civil para a realização da perícia e investigação do caso.

O episódio ocorre em meio a uma sequência de problemas registrados no sistema penitenciário potiguar ao longo de 2026. Levantamento publicado pela Tribuna do Norte apontou sete episódios de fuga entre maio e setembro, envolvendo 27 presos. Desse total, 14 haviam sido recapturados, enquanto 13 continuavam foragidos na última atualização divulgada pelo veículo.

A situação também ocorre após mudanças no comando da Seap. Em setembro, o Governo do Estado oficializou a saída do secretário Helton Edi Xavier e da secretária adjunta Arméli Brennand. O secretário estadual de Segurança Pública e Defesa Social, coronel Francisco Canindé de Araújo, assumiu interinamente a administração penitenciária, em um momento de crescente cobrança por medidas para melhorar a segurança nas unidades.

Com a nova morte, o Governo do Estado volta a ser cobrado por respostas sobre a prevenção da violência dentro dos presídios, a fiscalização das unidades e o cumprimento dos protocolos de segurança. A investigação deverá esclarecer como ocorreu o homicídio na Cadeia Pública Dinorá Simas e se houve falhas nos procedimentos de vigilância. Até o momento, não há informações oficiais que confirmem eventual negligência de agentes ou da administração penitenciária no caso.

Escola Alcides Manoel totalmente revitalizada

A Prefeitura de Mossoró entregou, na manhã desta terça-feira (20), a Escola Municipal Alcides Manoel de Medeiros, no bairro Redenção, após uma ampla revitalização. A unidade recebeu melhorias estruturais, novos equipamentos, ambientes climatizados e duas novas salas de aula, ampliando a capacidade de atendimento aos estudantes da Rede Municipal de Ensino.

A entrega faz parte do programa Mossoró Cidade Educação, iniciativa que reúne investimentos voltados à modernização da estrutura educacional do município. Segundo o secretário municipal de Educação, Leonardo Dantas, a obra proporciona mais conforto, acessibilidade e condições adequadas para o desenvolvimento das atividades escolares, beneficiando alunos, professores e demais profissionais da unidade.

A intervenção contemplou a revisão da cobertura, substituição do forro, manutenção das instalações elétricas e hidráulicas, descupinização e implantação de iluminação em LED. Também foram realizados serviços de pintura, construção de calçada, sinalização, manutenção da cerca elétrica e implantação de sistema de combate a incêndio, além da ampliação dos banheiros acessíveis e da execução de medidas de acessibilidade. Com a ampliação, a escola passa a contar com nove salas de aula, além de espaços como sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), sala dos professores, secretaria, direção, cozinha e demais dependências de apoio. A diretora da unidade, Neuma Farias, destacou que as melhorias contribuem para um ambiente mais adequado ao ensino e à aprendizagem, além de oferecer melhores condições de trabalho à equipe escolar.

O investimento também foi reconhecido pelas famílias dos estudantes. Cosma Gonçalves, mãe de aluno da escola, ressaltou a importância das melhorias para a comunidade, especialmente pela climatização das salas e pelo maior conforto oferecido aos alunos. A entrega integra uma sequência de intervenções na rede municipal, que inclui a revitalização da UEI Noeme Borges e a entrega, em março, da Escola Municipal José Martins de Maria e da UEI Angelina Henrique de Brito, na comunidade Chafariz.





Foto: Wilson Moreno (Secom/PMM)



População do Piquiri interdita BR-110 e cobra instalação de redutores de velocidade



Ednardo Paiva

Moradores da comunidade do Piquiri interditaram a BR-110 nesta segunda-feira (19) para cobrar providências do poder público quanto à instalação de redutores de velocidade no trecho urbano da localidade. O protesto foi considerado pacífico e teve como principal reivindicação o aumento da segurança para quem mora e trafega pela região.

A mobilização ocorreu após outras manifestações realizadas por moradores e pela associação comunitária, que cobram medidas para reduzir o risco de acidentes na rodovia federal. A população defende a adoção de mecanismos que obriguem os condutores a diminuir a velocidade ao passar pelo perímetro urbano.

Segundo dados levantados pela própria comunidade, por meio da associação local, pelo menos seis pessoas morreram em acidentes registrados no trecho em menos de um ano. Os números reforçam a preocupação dos moradores com a segurança viária e a necessidade de medidas preventivas. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) acompanhou a manifestação e atuou na organização do trânsito durante a interdição. Conforme informações da corporação, o protesto provocou um congestionamento de aproximadamente dois quilômetros nos dois sentidos da rodovia.

Após o ato, o fluxo de veículos foi liberado. Apesar da retomada do tráfego, os moradores mantêm a cobrança por providências e aguardam medidas do poder público para ampliar a segurança no trecho da BR-110 que corta a comunidade do Piquiri.



Fotos: reprodução

Polícia Civil prende homem investigado por furtar cinco motos em 90 dias

A Polícia Civil do Rio Grande do Norte cumpriu, nesta segunda-feira (19), um mandado de prisão contra Pedro Lucas Nicácio Pereira, investigado por envolvimento em furtos de motocicletas. A ordem judicial foi executada por policiais da Delegacia Especializada em Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (DEPROV).

De acordo com o delegado Jomário Montenegro, o homem é suspeito de participação em cinco furtos de motocicletas registrados em um intervalo de aproximadamente 90 dias.

As investigações buscam esclarecer as circunstâncias dos crimes e apurar a possível participação do suspeito nas ocorrências. Os casos envolvem delitos contra o patrimônio, tendo como alvo veículos de duas rodas.

O mandado de prisão foi cumprido pela equipe da DEPROV, unidade especializada na investigação e repressão a crimes contra a propriedade de veículos e cargas.

O caso permanece sob responsabilidade da Polícia Civil, que dará continuidade aos procedimentos legais. A investigação deverá reunir os elementos necessários para o esclarecimento dos fatos e a responsabilização dos envolvidos, conforme a legislação.



www.portalgazetarn.com.br
GRUPO GAZETARN
PORTAL | JORNAL | TV
Aqui você fica por dentro EM TODO LUGAR!
• NOTÍCIAS • INFORMAÇÃO
• COBERTURA • CREDIBILIDADE
• CONTEÚDO

Síndrome pós-pólio: as marcas de uma doença que o tempo não apagou



Por
Martha Cristina
COLUNISTA



O dia 24 de outubro não é apenas uma data comum no calendário. É um dia que nos convida a lembrar o combate a uma doença que marcou gerações e que poderia ter sido evitada por meio da vacinação, conhecida por muitos brasileiros pela famosa gotinha. O Dia Mundial de Combate à Poliomielite também nos faz olhar para aqueles que sobreviveram à doença e continuam convivendo com suas consequências. Afinal, embora a poliomielite tenha deixado de circular no Brasil, suas marcas permanecem na vida de muitas pessoas, entre elas nós, sobreviventes que desenvolvemos a Síndrome Pós-Pólio.

Conhecida popularmente como paralisia infantil, a poliomielite é uma doença causada por um vírus que pode atingir o sistema nervoso, provocando fraqueza muscular e paralisias permanentes. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2025), os casos de poliomielite causados pelo vírus selvagem diminuíram mais de 99% no mundo desde 1988, graças à vacinação. No Brasil, o último caso provocado pelo poliovírus selvagem foi registrado em 1989, e o país recebeu, em 1994, a certificação de eliminação da circulação desse vírus. Entretanto, enquanto celebramos essas conquistas, precisamos lembrar que milhares de brasileiros ainda vivem com as consequências da doença.

Uma dessas consequências é a Síndrome Pós-Pólio (SPP), uma condição neurológica que pode surgir décadas depois da infecção inicial. Pessoas que passaram muitos anos com sua saúde relativamente estável podem começar a sentir uma nova fraqueza muscular, cansaço intenso, dores e dificuldades para realizar atividades que antes faziam normalmente. Em alguns casos, também surgem problemas respiratórios e dificuldades para engolir. É importante esclarecer que a síndrome não é uma nova infecção e que nem todas as pessoas que tiveram poliomielite irão desenvolvê-la.

Para nós, que convivemos com a Síndrome Pós-Pólio, essas mudanças não são apenas informações presentes nos livros de medicina. Elas fazem parte da nossa realidade. Atividades simples, como caminhar, subir uma escada ou permanecer em pé por algum tempo, podem se tornar cada vez mais difíceis. O corpo que durante anos encontrou maneiras de superar as limitações deixadas pela poliomielite passa a apresentar novas dificuldades. Muitas vezes, precisamos explicar repetidamente o que sentimos, porque a síndrome ainda é desconhecida por parte da população e até mesmo de profissionais de saúde.

Essa falta de conhecimento foi identificada em uma pesquisa brasileira publicada no São Paulo Medical Journal, em 2021. O estudo, realizado por Lira e colaboradores com 578 profissionais de saúde, apontou a necessidade de ampliar a formação sobre a poliomielite e a Síndrome Pós-Pólio. Os profissionais que já haviam recebido informações sobre essas condições apresentaram resultados aproximadamente 28,6% superiores nos testes de conhecimento. Esses dados mostram como a formação profissional é importante para que pessoas com a síndrome possam receber um diagnóstico adequado e o acompanhamento necessário.

Nos últimos anos, pesquisadores também têm procurado compreender melhor as causas da síndrome. Em 2025, Toniolo e colaboradores publicaram, no Journal of Neurology, um estudo que encontrou indícios de possível persistência de material do poliovírus no organismo de pessoas com Síndrome Pós-Pólio. No mesmo ano, outra pesquisa desses autores, publicada na revista Vaccines, investigou alterações do sistema imunológico e deficiência de vitamina D. Embora essas descobertas ainda não representem uma explicação definitiva para a doença, mostram que a ciência continua buscando respostas para uma condição que acompanha tantas pessoas há décadas.

Atualmente, ainda não existe cura comprovada para a Síndrome Pós-Pólio. Entretanto, o acompanhamento médico, a fisioterapia planejada de acordo com as condições de cada pessoa, o controle da dor e a orientação para evitar esforços excessivos podem ajudar a preservar a autonomia e a qualidade de vida. O problema é que nem sempre esses cuidados são facilmente encontrados. Por isso, precisamos falar não apenas dos avanços científicos, mas também do acesso ao diagnóstico, à reabilitação e aos serviços de saúde.

Neste 24 de outubro, queremos lembrar que a luta contra a poliomielite não terminou para todos. A vacinação continua sendo indispensável para proteger as novas gerações, mas também precisamos olhar para aqueles que foram atingidos pela doença quando essa proteção ainda não estava ao alcance de todos. Somos pessoas que construíram suas histórias, enfrentaram dificuldades, trabalharam, estudaram e continuam buscando viver com dignidade, mesmo diante de novas limitações.

A poliomielite deixou de circular no Brasil, mas não desapareceu das nossas vidas. Suas marcas ainda continuam. E enquanto houver sobreviventes enfrentando as consequências dessa doença, será necessário falar sobre a Síndrome Pós-Pólio, ampliar o conhecimento da sociedade e defender o direito de todos nós ao cuidado, à saúde e à dignidade.

CIA. PÃO DOCE. Educação ambiental a escolas rurais









Fotos: SECOM / PMM

Pelo segundo ano consecutivo, a companhia integra a iniciativa, realizada em parceria com a AVSI Brasil e a PetroReconcavo, levando teatro e educação ambiental a crianças e adolescentes da rede de ensino rural do estado.

Ao longo da programação nesse mês de outubro, serão realizadas mais de 25 apresentações em 28 escolas, utilizando a contação de histórias como ferramenta de aprendizagem e sensibilização ambiental. A atividade aborda o fenômeno El Niño, as mudanças climáticas e os impactos das transformações ambientais, aproximando os estudantes de temas importantes para a compreensão dos fenômenos da natureza e da preservação do meio ambiente.

Com uma abordagem lúdica e acessível, as apresentações buscam despertar a curiosidade das crianças, estimular a reflexão e contribuir para a formação de uma consciência ambiental desde a infância. Por meio da linguagem teatral, o projeto transforma temas relacionados ao clima e à natureza em experiências educativas que favorecem o aprendizado e a participação do público infantil.

A circulação contempla escolas e comunidades rurais dos municípios de Assú, Caraúbas e Felipe Guerra, com atividades programadas ao longo de outubro e também no início de novembro. A iniciativa reforça a importância de aproximar a arte do ambiente escolar e de utilizar a cultura como instrumento de educação, diálogo e conscientização.

SOBRE A CIA PÃO DOCE

É composta pelos artistas Lígia Kiss, Paulo Lima, Mônica Danuta, Diogo Rocha e Raull Davyson e se consolida como um dos coletivos mais potentes da cena contemporânea do Nordeste brasileiro, com uma trajetória com mais de 20 anos e existência que é marcada por reconhecimento artístico e circulação em importantes festivais e mostras nacionais e internacionais. Premiada em diferentes contextos e destacada por sua pesquisa de linguagem e impacto social, a companhia vem acumulando distinções que reafirmam a força de sua criação e sua relevância no cenário cultural. O grupo que também é reconhecido como Ponto de Cultura, está situado na cidade de Mossoró no interior do Rio Grande do Norte, onde desenvolve além de suas pesquisas artísticas, ações formativas em sua sede, o Espaço Cultural Teatro de Quintal.

APRESENTAÇÕES

20/OUT (terça-feira) 8h | Assú/RN
Comunidade: Novos Pingos
Escola: Escola Municipal Maria Lídia de Oliveira.

21/OUT (quarta-feira) 8h | Caraúbas/RN
Localidade: Escola Municipal Josué de Oliveira.

22/OUT (quinta-feira) 8h | Caraúbas/RN
Comunidade: Lajes e Livramento
Escola: Unidade XXIV Professora Isabel Dina.

27/OUT (terça-feira) 7h30 | Caraúbas/RN
Comunidade: Km 101
Escolas Municipais:
•Pedro Júlio Nascimento,
•Francisco de Souza Junior
e Unidade II Antônio Vicente de Melo.

29/OUT (quinta-feira) **7h30** | Felipe Guerra/RN
Comunidade: Mulungu
Escola: Unidade Escolar VII Eliza de Freitas.

9h30 | Comunidade: Arapuá
Escola: Escola Municipal Francisco Carlos de Oliveira.

